

1

2 Reunião do dia 25 de fevereiro de 2008

3 Horário: 09:20 às 11:30 horas.

4 Local: Sala da Escola – 1º andar.

5 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:**

6 A reunião teve início às 9:20 h com a presença dos seguintes membros: Rosani da R. Bendo, José
7 Apolinário Filho, Matheos Chomatas, Joana Alves de Assis, Enéias C. de S. Filho, Carla Ferreira
8 Miranda, Patrícia B. Sens, Carlos Rostelmann Neto, James de Paula Neto, Jacir de Souza, Joel Tadeu
9 Correa, Terezinha Ap. de Lima. Ponto da pauta: exames de alta complexidade (ressonância
10 magnética e outros). O coordenador do T.F.D. Estadual do Pr Dr. Carlos explicou sobre distribuição
11 de atendimento em exames de alta complexidade que existe em Ponta Grossa e Cascavel, há
12 estudo para ampliar para outras regionais. Sugere-se que as clínicas se cadastrem ao SUS. Dr. Osni
13 Migueluchi, médico auditor de ortopedia informa que pode ser comprado o serviço de alta
14 complexidade, sugere que Londrina atenda sua região evitando viagens desnecessárias a Curitiba.
15 Hospital universitário de Londrina tem proposta de acompanhamento de oxigenoterapia Hiperbólica
16 (OHB). Para tratamento de pessoas com osteomielite, ulcera de pressão, ulcera de escara,
17 esmagamento sob pressão, existe tratamento especializado no Hospital Cajuru e na oportunidade
18 foi agendada visita aos interessados em conhecer o programa para o dia de hoje. Dr. Carlos
19 explicou também que os Lesados Medular, a referência é para a rede Sarah e em caso de infantil a
20 referência é para AACD. Salientou que todos os Hospitais Universitários sejam referência para o
21 Estado e não para município de origem. Da questão dengue, Dr. Carlos veio falar sobre a pauta.
22 Houve questionamento sobre quem poderia atender o paciente, ele sugeriu que a comissão solicite
23 a SESA nova solicitação para a próxima reunião com um técnico que poderá esclarecer sobre o
24 fluxo de atendimento ao paciente, quem é referência. Falou que em relação a dengue, ainda existe
25 dificuldade de mobilização social e que sobre a raiva, a comissão passará a pauta para a comissão
26 de vigilância. Carla F. Miranda, chefe do departamento de atenção básica solicitou ponto de pauta
27 para discussão do Plano de Alimentação e Nutrição 2008. Fez a explanação, a comissão CASAS deu
28 parecer favorável e encaminhado para deliberação e aprovação do Plenário CES. Carla falou também
29 sobre PSF. Informou que alguns municípios não responderam os questionamentos referente a
30 avaliação dos PSF e que a SESA vem recebendo vários processos de irregularidades dos diversos
31 municípios e cada qual com um tipo de irregularidade. Pauta para próxima reunião: 1) Orteses e
32 Próteses, como esta organizada a rede estadual de atenção à saúde auditiva, valor recebido da
33 instituição credenciada no SUS, composição da equipe de profissionais para acompanhamentos da
34 utilização do aparelho. Sugerido: o nome Maria de Fátima Sant'Ana do departamento de atenção ao
35 risco. 2) Hospital de Reabilitação – funcionamento, forma de gestão, compra e avaliação dos
36 equipamentos, contratação de Recursos Humanos, etc. Sugerido: Dr. Peixoto, departamento de
37 unidades própria. 3) situação atual da Política Estadual de Medicamentos Excepcionais. 4) solicitar
38 um profissional da Vigilância para falar sobre a assistência que leva ao quadro neurológico agudo e
39 fluxo. 5) PSF. Carla F. Miranda vem para dar mais informação sobre o encaminhamento que o
40 Estado esta dando aos municípios que estão com os PSFs irregulares. A reunião encerrou-se as
41 11:30 h por falta de quorum e na oportunidade não foram feitos os demais pareceres que se
42 encontravam na pasta desta comissão.